



LINHAS DE CUIDADO INTEGRADAS PARA O PACIENTE ONCOLÓGICO: DA TRIAGEM DIAGNÓSTICA À ALTA COMPLEXIDADE.

RENATA CASSIANO DOS SANTOS

NILIA FERNANDA DOS SANTOS

Nome do Serviço de Saúde – HOSPITAL IGESP - SP - Setor Oncologia e Cuidados Paliativos

Eixo Temático: SAÚDE DO ADULTO

Introdução

A fragmentação da assistência oncológica reduz as chances de cura e eleva a morbimortalidade dos pacientes. Este estudo aborda a urgência de implementar Linhas de Cuidado Integradas, um modelo que organiza o percurso do usuário para assegurar o princípio da integralidade e o cumprimento de prazos legais, transformando fluxos burocráticos em uma linha contínua de cuidado.

Objetivo

Listar a estruturação das linhas de cuidado integradas em oncologia, desde a triagem diagnóstica até a alta complexidade.

Métodos

Revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e descritiva. Este método permite a síntese de múltiplos estudos publicados, gerando uma conclusão compreensiva sobre as linhas de cuidado integradas do paciente oncológico, desde o diagnóstico até a alta complexidade. O levantamento de dados será realizado por meio do acesso online às principais bases de dados da área da saúde: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE / PubMed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BDENF (Banco de Dados em Enfermagem), SciELO (Scientific Electronic Library Online). Palavras chaves: Oncologia, linha de cuidado, integralidade na assistência, acesso aos serviços de saúde, assistência de alta complexidade.

Conclusão

A linha de cuidado em oncologia é uma estratégia integrada de atenção à saúde, voltada para a prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer, visando garantir um cuidado contínuo e humanizado, com objetivo de organizar e coordenar as ações em saúde para que o paciente tenha acesso rápido e adequado aos diferentes níveis de assistência, desde a atenção básica até os serviços especializados.

Resultados

O câncer no Brasil representa um dos principais desafios de saúde pública, caracterizado por uma alta incidência e mortalidade. Fatores como o envelhecimento populacional, estilos de vida não saudáveis (como tabagismo, consumo de álcool, sedentarismo e alimentação inadequada), e a exposição a agentes ambientais e ocupacionais contribuem para o aumento dos casos.

As linhas de cuidado integradas em oncologia organizam o percurso do paciente desde a suspeita inicial até o tratamento de alta complexidade e o seguimento contínuo.

1.Triagem e Rastreamento: Identificação precoce de sintomas ou exames alterados na atenção básica (postos de saúde).

2.Encaminhamento rápido: do paciente suspeito para uma unidade especializada.

3.Diagnóstico Confirmado: Realização de biópsias e exames de imagem avançados.

4.Definição do tipo e do estágio do câncer: (estadiamento) em prazo reduzido.

5.Tratamento de Alta Complexidade: Atendimento em centros especializados (Cacon ou Unacon).

6.Uso de terapias avançadas: cirurgia oncológica, radioterapia e quimioterapia.

7.Atuação de uma equipe multidisciplinar: (médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas).

8.Seguimento e Reabilitação: Acompanhamento pós-tratamento para evitar recidivas (retorno da doença).

9.Suporte para reabilitação: física e emocional.

10.Cuidados Paliativos: Alívio de sintomas e dor em qualquer fase da doença avançada. Foco na qualidade de vida do paciente e da família.

Acesse o trabalho
na íntegra!

